



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENFERMAGEM EM TERAPIA INTENSIVA

ANEXO IV

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO PEDIATRIA (TENTI-PED)

AVALIAÇÃO, DIAGNÓSTICO E INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM E INTERVENÇÕES TERAPÊUTICAS NO CUIDADO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM RELACIONADA AO:

1. SISTEMA NEUROLÓGICO

- 1.1. Avaliação sistema neurológico
- 1.2. Distúrbios relacionados às alterações do sistema neurológico
- 1.3. Compreensão dos resultados de exames laboratoriais e de imagem
- 1.4. Analgesia, Sedação e Delirium
- 1.5. Cuidados no preparo e administração, efeitos e complicações de agentes farmacológicos
- 1.6. Capacidade de termorregulação ineficaz
- 1.7. Disfunção motora e sensorial e transmissão neuromuscular
- 1.8. Vasoespasmo
- 1.9. Hemorragias intracranianas/intraventricular
- 1.10. Choque neurogênico
- 1.11. Trauma raquimedular
- 1.12. Avaliação neurológica
- 1.13. Neurocirurgias
- 1.14. Manejo no Pós-Operatório Imediato (POI)
- 1.15. Manejo com Pressão Intracraniana (PIC)
- 1.16. Manejo com derivação ventricular externa
- 1.17. Morte encefálica e manutenção do potencial doador

2. SISTEMA RESPIRATÓRIO

- 2.1. Avaliação sistema respiratório
- 2.2. Distúrbios relacionados às alterações do sistema respiratório
- 2.3. Compreensão dos resultados de exames laboratoriais e de imagem
- 2.4. Cuidados no preparo e administração, efeitos e complicações de agentes farmacológicos
- 2.5. Cirurgias relacionadas ao sistema pulmonar
- 2.6. Insuficiência respiratória
- 2.7. Via aérea artificial
- 2.8. Monitorização relacionada ao sistema respiratório
- 2.9. Ventilação mecânica invasiva e não invasiva e modos de ventilação
- 2.10. Prevenção de infecção relacionada à ventilação mecânica
- 2.11. Prevenção de complicações relacionadas à ventilação mecânica
- 2.12. Suporte de vida extracorpóreo – ECMO
- 2.13. Procedimentos terapêuticos relacionados ao sistema



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENFERMAGEM EM TERAPIA INTENSIVA

3. SISTEMA CARDIOVASCULAR

- 3.1. Avaliação do sistema cardiológico
- 3.2. Distúrbios relacionados às alterações do sistema cardiovascular
- 3.3. Compreensão dos resultados de exames laboratoriais e de imagem
- 3.4. Monitorização hemodinâmica invasiva
- 3.5. Monitorização cardíaca
- 3.6. Cuidados no preparo e administração, efeitos e complicações de agentes farmacológicos
- 3.7. Choque cardiogênico
- 3.8. Choque hipovolêmico
- 3.9. Edema agudo de pulmão
- 3.10. Hipertensão arterial em Pediatria
- 3.11. Cardiopatia congênita
- 3.12. Manejo no POI de cirurgia cardiovascular
- 3.13. Suporte circulatório mecânico
- 3.14. Ressuscitação cardiopulmonar e atendimento cardiovascular de emergência

4. SISTEMA RENAL

- 4.1. Avaliação do sistema renal
- 4.2. Distúrbios relacionados às alterações do sistema renal e urinário
- 4.3. Compreensão dos resultados de exames laboratoriais e de imagem
- 4.4. Cuidados no preparo e administração, efeitos e complicações de agentes farmacológicos
- 4.5. Interações medicamentosas, cuidado com fármacos nefro e ototóxicos
- 4.6. Equilíbrio hídrico, eletrolítico e acidobásico
- 4.7. Injúria renal aguda. Etiologia, diagnóstico, prevenção e tratamento em terapia intensiva
- 4.8. Cirurgias relacionadas ao sistema renal
- 4.9. Indicações, vias de acesso e modalidades de terapia de substituição renal

5. SISTEMA DIGESTÓRIO

- 5.1. Avaliação do sistema digestório
- 5.2. Distúrbios relacionados às alterações do sistema digestório
- 5.3. Compreensão dos resultados de exames laboratoriais e de imagem
- 5.4. Sondagem gástrica e enteral
- 5.5. Cuidados específicos e complicações com administração da dieta enteral e parenteral
- 5.6. Ingestão, Metabolismo, Hidratação
- 5.7. Alterações relacionadas a distúrbios isquêmicos, inflamatórios e hemorrágicos
- 5.8. Cuidados no preparo e administração, efeitos e complicações de agentes farmacológicos
- 5.9. Cirurgias relacionadas ao sistema digestório
- 5.10. Síndrome compartimental
- 5.11. Complicações obstrutivas relacionadas ao sistema

6. SISTEMA TEGUMENTAR

- 6.1. Avaliação do sistema tegumentar



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENFERMAGEM EM TERAPIA INTENSIVA

- 6.2. Prevenção e tratamento de lesões de pele no paciente pediátrico crítico
- 6.3. Assistência de enfermagem frente ao processo de higienização oral e do corpo do paciente pediátrico crítico

7. SISTEMA ENDÓCRINO

- 7.1. Avaliação do sistema endócrino
- 7.2. Distúrbios relacionados às alterações do sistema
- 7.3. Compreensão dos resultados de exames laboratoriais
- 7.4. Cuidados no preparo e administração, efeitos e complicações de agentes farmacológicos
- 7.5. Cirurgias relacionadas ao sistema endócrino

8. SISTEMA IMUNOLÓGICO E HEMATOLÓGICO

- 8.1. Avaliação do sistema imunológico e hematológico
- 8.2. Distúrbios relacionados às alterações do sistemas hematológico e imunológico
- 8.3. Compreensão dos resultados de exames laboratoriais relacionados aos sistemas hematológico e imunológico
- 8.4. Cuidados no preparo e administração, efeitos e complicações de agentes farmacológicos
- 8.5. Cuidados com quimioterápicos

9. DISFUNÇÕES DE MÚLTIPLOS ÓRGÃOS

- 9.1. Politrauma
- 9.2. Disfunção de múltiplos órgãos
- 9.3. Síndrome da resposta inflamatória sistêmica / Sepses / Choque séptico
- 9.4. Doenças Tropicais na Terapia Intensiva Pediátrica
- 9.5. Grande queimado

10. BIOÉTICA E LEGISLAÇÃO

- 10.1. Problemas éticos
- 10.2. Cuidados paliativos em UTI
- 10.3. Legislações aplicadas à UTI
- 10.4. Protocolo de morte encefálica na UTI

11. GESTÃO, SEGURANÇA E QUALIDADE DA ASSISTÊNCIA EM UTI PEDIÁTRICA

- 11.1. Planejamento do Ambiente Físico, Psicológico e Social de Cuidado em UTIP Qualidade, segurança e gestão de risco na UTIP
- 11.2. Estrutura e organização da UTIP
- 11.3. Metas Internacionais de segurança do paciente
- 11.4. Prevenção de infecções adquiridas, procedimentos invasivos e transmissão cruzadas na UTIP
- 11.5. Cuidados relacionados à inserção e manutenção de cateteres venosos central.

ABENTI

Associação Brasileira de
Enfermagem e Terapia Intensiva



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENFERMAGEM EM TERAPIA INTENSIVA

- 11.6. Segurança do paciente na administração de medicamentos: Cálculo da dose e via de administração;
- 11.7. Prevenção de eventos adversos
- 11.8. Transição do cuidado
- 11.9. Transporte da criança e adolescente crítico
- 11.10. Indicadores de qualidade e desempenho
- 11.11. Escores prognósticos de gravidade
- 11.12. Mensuração das necessidades de cuidado do paciente
- 11.13. Dimensionamento do quadro de profissionais
- 11.14. Humanização na UTIP
- 11.15. Educação do paciente e família na UTIP
- 11.16. Comunicação da Equipe de Enfermagem com criança/adolescente e Família
- 11.17. Cuidado centrado no Paciente e Família

12. A COVID-19 na criança

- 12.1 Manifestações clínicas
- 12.2 Diagnóstico
- 12.3 Manejo do paciente pediátrico com COVID-19
- 12.4 Síndrome inflamatória multissistêmica

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENFERMAGEM EM TERAPIA INTENSIVA

BIBLIOGRAFIA PRINCIPAL PARA ESTUDO

PINHEIRO, S.S. **Intensivismo Pediátrico - O que todo enfermeiro deve saber**. 1.ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 2020.

BIBLIOGRAFIAS SUGERIDAS PARA ESTUDO

1. BRASIL, ANVISA. **Critérios diagnósticos de infecção relacionados à assistência à saúde. Série: Segurança do paciente e qualidade de serviços de saúde**. Brasília, 2ª edição 2017. Disponível em: <http://www.saude.ba.gov.br/wp-content/uploads/2019/06/Crit%C3%A9rios-Diagnosticos-IRAS-vers%C3%A3o-2017.pdf> Acesso em 26/09/2021.
2. BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Gestão de riscos e investigação de Eventos Adversos relacionados à assistência à saúde**. Brasília: Anvisa, 2017. Disponível em: https://portaldeboaspraticas.iff.fiocruz.br/wp-content/uploads/2018/07/Caderno_7.pdf Acesso em 26/09/2021.
3. BRASIL, Ministério da Saúde, ANVISA, Fundação Oswaldo Cruz **Protocolo higienização das mãos**. Brasília: Ministério da Saúde, 2013. Disponível em: <https://proqualis.net/sites/proqualis.net/files/000002347fQHsQg.pdf> Acesso em 26/09/2021.
4. BRASIL, Ministério da Saúde. **Portaria Nº 529, de 1º de abril de 2013**. Institui o Programa Nacional de Segurança do Paciente (PNSP). Brasília: Ministério da Saúde; 2013. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2013/prt0529_01_04_2013.html Acesso em 26/09/2021.
5. BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Medidas de Prevenção de Infecção Relacionada à Assistência à Saúde/Agência Nacional de Vigilância Sanitária** – Brasília: Anvisa, 2017. Disponível em: <https://portaldeboaspraticas.iff.fiocruz.br/wp-content/uploads/2019/07/Caderno-4-Medidas-de-Preven%C3%A7%C3%A3o-de-Infec%C3%A7%C3%A3o-Relacionada-%C3%A0-Assist%C3%Aancia-%C3%A0-Sa%C3%BAde.pdf> Acesso em 26/09/2021.
6. BRASIL. **Documento de referência para o Programa Nacional de Segurança do paciente** Ministério da Saúde; Fundação Oswaldo Cruz; Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Brasília: Ministério da Saúde, 2014. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/documento_referencia_programa_nacional_seguranca.pdf Acesso em 26/09/2021.
7. BRASIL. Ministério da Saúde. ANVISA. **Assistência Segura: Uma Reflexão Teórica Aplicada à Prática** – Série: Segurança do Paciente e Qualidade em Serviços de Saúde. 2013. Disponível em: <https://portaldeboaspraticas.iff.fiocruz.br/wp-content/uploads/2019/07/Caderno-1-Assist%C3%Aancia-Segura-Uma-Reflex%C3%A3o-Te%C3%B3rica-Aplicada-%C3%A0-Pr%C3%A1tica.pdf> Acesso em 26/09/2021.



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENFERMAGEM EM TERAPIA INTENSIVA

8. BRASIL. Ministério da Saúde. ANVISA. **Pediatria: prevenção e controle de infecção hospitalar**. Brasília: Ministério da Saúde, 2006. Disponível em: <http://biblioteca.cofen.gov.br/wp-content/uploads/2015/01/Pediatria-prevencao-e-controle-de-infeccao-hospitalar.pdf> Acesso em 26/09/2021.
9. BRASIL. Ministério da Saúde. ANVISA. **RDC Nº 7, DE 24 DE FEVEREIRO DE 2010**. Dispõe sobre os requisitos mínimos para funcionamento de Unidades de Terapia Intensiva e dá outras providências. MS, 2010. Disponível em: https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/anvisa/2010/res0007_24_02_2010.html#:~:text=Disp%C3%B5e%20sobre%20os%20requisitos%20m%C3%ADnimos,o%20inciso%20IV%20do%20Art. Acesso em 26/09/2021.
10. BRASIL. Ministério da Saúde. ANVISA. **Resolução Nº 137, DE 8 DE FEVEREIRO DE 2017**. Altera a Resolução da Diretoria Colegiada - RDC nº 7, de 24 de fevereiro de 2010. Disponível em: <http://abenti.org.br/pdf/RESOLU%C3%87%C3%83O%20N%C2%BA%20137,%20DE%208%20DE%20FEVEREIRO%20DE%202017-2.pdf> Acesso em 26/09/2021.
11. BRASIL. Ministério da Saúde. ANVISA. **Resolução Nº 26, de 11 de maio de 2012**. Altera a Resolução RDC nº. 07, de 24 de fevereiro de 2010, que dispõe sobre os requisitos mínimos para funcionamento de Unidades de Terapia Intensiva e dá outras providências. MS, 2010. Disponível em: https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/anvisa/2012/rdc0026_11_05_2012.html Acesso em 26/09/2021.
12. BRASIL. Ministério da Saúde. **PORTARIA Nº 1.130, DE 05 DE AGOSTO DE 2015**. Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Criança (PNAISC) no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Disponível em: https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2015/prt1130_05_08_2015.html Acesso em 26/09/2021.
13. BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria nº 2616, de 12 de maio de 1998** dispõe sobre o Programa de Controle de Infecções Hospitalares. Disponível em https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/1998/prt2616_12_05_1998.html Acesso em 26/09/2021.
14. BRASIL. Ministério da Saúde. **PORTARIA Nº 895, DE 31 DE MARÇO DE 2017**. Institui o cuidado progressivo ao paciente crítico ou grave com os critérios de elegibilidade para admissão e alta, de classificação e de habilitação de leitos de Terapia Intensiva adulto, pediátrico, UCO, queimados e Cuidados Intermediários adulto e pediátrico no âmbito do Sistema Único de Saúde – SUS. 2017. Disponível em: https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2017/prt0895_26_04_2017.html Acesso em 26/09/2021.
15. CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM DO DISTRITO FEDERAL. **Legislação dos profissionais de enfermagem**. Disponível em <http://biblioteca.cofen.gov.br/wp-content/uploads/2019/11/C%C3%B3digo-de-%C3%89tica-dos-profissionais-de-Enfermagem.pdf> Acesso em 26/09/2021.
16. CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM. **RESOLUÇÃO COFEN 543/2017**. Atualiza e estabelece parâmetros para o Dimensionamento do Quadro de Profissionais de Enfermagem nos serviços/locais em que são realizadas atividades de enfermagem. Disponível em: http://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-5432017_51440.html Acesso em 26/09/2021.



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENFERMAGEM EM TERAPIA INTENSIVA

17. AMIB & SBPT. Diretrizes Brasileiras em Ventilação Mecânica. Disponível em: [https://www.amib.org.br/fileadmin/user_upload/amib/2018/junho/15/Diretrizes Brasileiras d e Ventilacao Mecanica 2013 AMIB SBPT Arquivo Eletronico Oficial.pdf](https://www.amib.org.br/fileadmin/user_upload/amib/2018/junho/15/Diretrizes_Brasileiras_d_e_Ventilacao_Mecanica_2013_AMIB_SBPT_Arquivo_Eletronico_Oficial.pdf) Acesso em 26/09/2021.
18. AHA. American Heart Association. **Destaques das diretrizes de RCP e ACE 2020**. Disponível em: https://cpr.heart.org/-/media/cpr-files/cpr-guidelines-files/highlights/hghlghts_2020eccguidelines_portuguese.pdf Acesso em 26/09/2021.
19. SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA. Manejo respiratório em crianças e adolescentes com COVID-19 - Nota técnica. Disponível em: [https://www.sbp.com.br/fileadmin/user_upload/22609c- NA - Manejo respiratorio em crc e adl com COVID19 .pdf](https://www.sbp.com.br/fileadmin/user_upload/22609c- NA - Manejo_respiratorio_em_crc_e_adl_com_COVID19_.pdf) Acesso em 26/09/2021.
20. SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA. Recomendações para Ressuscitação Cardiopulmonar Pediátrica em Pacientes com Suspeita ou Confirmação de COVID-19. Disponível em: [https://www.sbp.com.br/fileadmin/user_upload/22465c-NA - Recom_Ressusc Cardpul Pediatria Pac COVID-19.pdf](https://www.sbp.com.br/fileadmin/user_upload/22465c-NA - Recom_Ressusc_Cardpul_Pediatria_Pac_COVID-19.pdf) Acesso em 26/09/2021.
21. SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA. Síndrome inflamatória multissistêmica em crianças e adolescentes provavelmente associada à COVID-19: uma apresentação aguda, grave e potencialmente fatal - Nota de alerta. Disponível em: [https://www.sbp.com.br/fileadmin/user_upload/22532d- NA Sindr Inflamat Multissistemica associada COVID19.pdf](https://www.sbp.com.br/fileadmin/user_upload/22532d- NA_Sindr_Inflamat_Multissistemica_associada_COVID19.pdf) Acesso em 26/09/2021.
22. SANTANA, J. C. B.; Melo, C. L.; Dutra, B.S. **Monitorização invasiva e não invasiva – Fundamentação para o cuidado**. São Paulo: Atheneu, 2013
23. WATCHER, R. M. Compreendendo a segurança do paciente [recurso eletrônico] / Robert M. Wachter; [tradução: Caroline Buss, Camila Philbert Lajolo Schrotberger, André Anjos da Silva ; revisão técnica: Guilherme Brauner Barcellos].- 2. ed. - Dados eletrônicos. - Porto Alegre: AMGH, 2013.
24. HOCKENBERRY, Marilyn J; Wilson, David. **Wong: Fundamentos de Enfermagem Pediátrica**. 9ª ed– Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.
25. NANDA Internacional. **Diagnósticos de enfermagem da NANDA: definições e classificação** – 2015 – 2017. Porto Alegre: Artmed, 2015.
26. PIVA, J.P.; CELINY, P C R. **Medicina Intensiva em Pediatria**. 2ª ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2015.
27. TANNURE, M. C. SAE: Sistematização da Assistência de Enfermagem : Guia Prático /Meire Chucre Tannure, Ana Maria Pinheiro. 3.ed. - Rio de Janeiro : Guanabara Koogan, 2019.